

NAZARÉ

PMS	1981	QUIN
BO	10	10
Jornal	Tribuna de Bahia	
Data	10 e 11/10/04	
Caderno	Cidade	10
Seção		
Assunto	Bairro	

NAZARÉ

Um lugar perfeito para se viver

As frondosas e centenárias árvores de Nazaré estão precisando ser podadas. A advertência é de Antônio Garrido, 70, admirador confesso do bairro, apesar de lá não residir. Para ele, elas levam muito tempo para serem podadas.

Garrido leva o neto para passear de vez em quando na Praça Almeida Couto, onde os galhos de algumas árvores, por exemplo, chegam a tocar nos fios de energia elétrica.

Um lugar perfeito para se viver

Cômodo, o bairro de Nazaré encanta seus moradores que são unânimes em afirmar o amor pelo local.

RODRIGO VILAS BÔAS

Nazaré, um dos mais antigos e tradicionais bairros de Salvador, tem de tudo um pouco. Escolas, faculdades, farmácias, hospitais, clínicas, bancos, mercados, lanchonetes, restaurantes, padarias, biblioteca, banco de sangue, e certa paz e tranquilidade. A maioria dos moradores o considera um lugar perfeito para se morar, sobretudo pela comodidade de poder encontrar tudo a poucos metros de casa. Hoje, Nazaré não é considerado violento, apesar de ainda serem registrados casos de assaltos e arrombamentos.

Um lugar perfeito para se habitar. É o que diz Augustino Silva e Silva, 67, quando se refere ao bairro de Nazaré, onde vive desde os 12 anos. "Aqui em Nazaré a gente encontra paz e comodidade", afirmou, explicando que lá nada falta ao morador.

Há mais de 35 anos, Augustino segue um ritual: acorda cedo, toma café, banha-se e vai dar uma caminhada pela Praça Almeida Couto, revitalizada em setembro do ano passado. Na praça, lembra ele, havia mendigos, malucos, crianças abandonadas, além de muita sujeira. "Estava totalmente abandonada e depreciada. Agora está bem melhor", avalia.

LEITURA

Perto da Praça Almeida Couto fica a Biblioteca Monteiro Lobato, aberta à comunidade, principalmente para as crianças e adolescentes

Segurança no bairro é particular

O baixo índice de violência registrado em Nazaré tem uma justificativa: boa parte da segurança das escolas e ruas do bairro é feita por uma equipe de segurança particular, contratada pelos moradores.

Na Ladeira Dom Bosco, por exemplo, cinco homens se dividem para fazer a segurança durante 24 horas das casas da rua, onde também está a Escola Reino da Criança, que funciona há 30 anos no número 17.

JOÃO RAIMUNDO



ANTIGO

Nazaré é muito bem servido por colégios, hospitais, clínicas, mercados e padarias.

que estudam pela redondeza. E também uma referência para o bairro: o Hospital Santa Isabel, que está ao lado do Hospital Professor Carvalho Luz e próximo à Maternidade Climério de Oliveira e ao Hospital Manoel Victorino.

Existem diversos cursos e escolas em Nazaré. As instituições de ensino mais tradicionais são os colégios Salesiano (particular) e o Severino Vieira (estadual). No bairro também fica a Federação dos Trabalhadores da Agricultura (Fetag), a Justiça do Trabalho e o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (Bahia e Sergipe). Os dois últimos na movimentada Rua do Cabral.

LIMITES

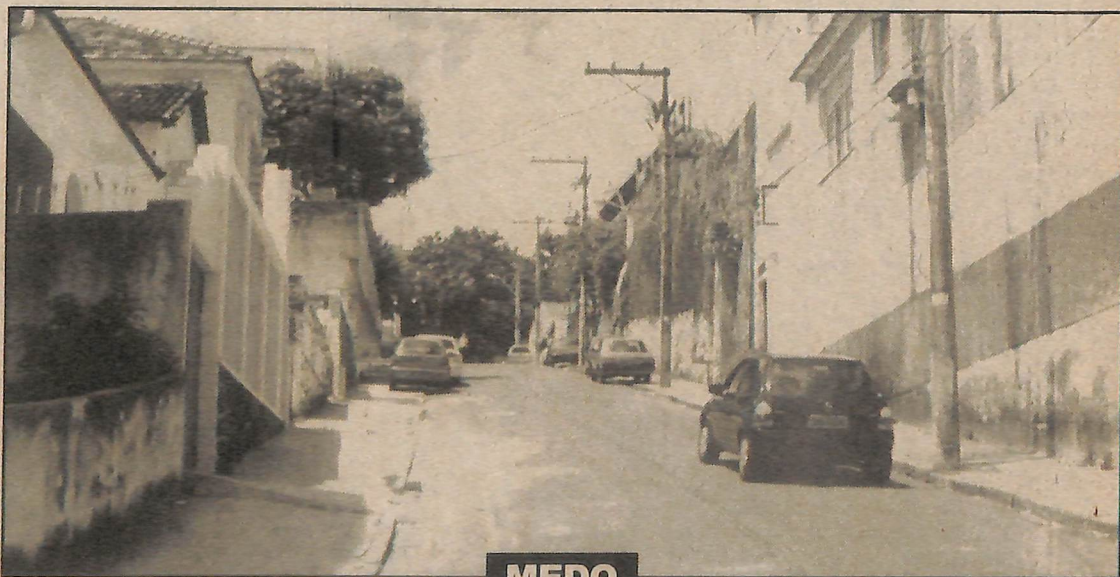
Nazaré está localizado

próximo à Piedade, Lapa, Mouraria, Campo da Pólvora, Fonte Nova e Sete Portas. Por esse motivo, não é tão fácil saber onde o bairro começa e termina, ou seja, precisar os seus limites geográficos. Algumas ruas do bairro terminam até em outro bairro. Um exemplo é a Rua Ladeira do Limoeiro, que liga Nazaré à Rua Djalma Dutra, na Sete Portas.

A dona de casa Albertina do Nascimento, 65, declara que "viver em Nazaré é excelente, pois é um lugar central, que está perto de vários bairros", admitindo que não tem certeza de quais são os seus limites. "Eu acho que Nazaré engloba a Praça Almeida Couto e parte da Avenida Joana Angélica, chegando até quase à Piedade", disse.

Na Avenida Joana Angélica (a mais movimentada e importante do bairro, pois dá acesso a dezenas de ruas), circulam centenas de ônibus e carros durante o dia. Segundo Albertina, de Nazaré é fácil ir para qualquer lugar da cidade, mesmo que seja de ônibus. Moradora da Ladeira de Nazaré há 38 anos, ela reclama da falta de conservação da rua. "Eu adoro esse bairro, mas, como se pode ver, na minha rua há muito lixo e o passeio está danificado".

A calçada da Ladeira de Nazaré está parcialmente destruída. Andando pela rua, podem ser encontrados plásticos, latas de leite, cabos de vassouras, papeis, etc. Para Albertina, se a Limpurb retirassem o lixo com cuidado, a poluição visual seria evitada.



MEDO

Cansados dos assaltos os moradores optaram por contratar a segurança particular

Um dos seguranças, de prenome Gildo, conta que antes de a equipe ter sido contratada, há cerca de nove

meses, ocorriam diversos casos de arrombamentos nas casas e carros na redondeza. "Quando não levavam

os carros, os ladrões retiravam os toca-fitas ou algum pertence que se encontrava dentro do veículo", relata.